

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA
CHEFE DE DIVISÃO DE PROMOÇÃO DE EMPREGO (DPRE)

Ata número quatro

No dia 25 de maio de 2016, nas instalações da Câmara Municipal de Cascais, pelas 09h30, reuniu o júri designado por deliberação da Câmara Municipal de 7 de setembro de 2015, em conformidade com o artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto, alterada pela Lei n.º 82-B/2014, de 31 de Dezembro, que procedeu à adaptação à administração local do Estatuto do Pessoal Dirigente, aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com a redação dada pelas Leis n.º 51/2005, de 30 de agosto, n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro, n.º 3 -B/2010, de 28 de abril, n.º 64/2011, de 22 de dezembro, Lei n.º 68/2013, de 29 de agosto e n.º 128/2015, de 3 de setembro, para o procedimento concursal de seleção para o cargo de Direção Intermédia de 2.º grau, Chefe de Divisão de Promoção de Emprego (DPRE), estando presentes, Alexandra Duarte, Diretora de Serviços, na qualidade de Presidente do Júri, e os vogais Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento, Diretor Municipal, e Miguel Maria Horta Costa Arrobas Silva, Diretor Municipal, para:

1. Análise da exposição/reclamação do candidato Luís Filipe Castanheira Afonso;
2. Aplicar a fórmula de classificação final;
3. Proceder à proposta de designação;

I - Exposição / Reclamação

O júri procedeu à análise da exposição apresentada pelo candidato Luís Filipe Castanheira Afonso em anexo (ANEXO I). Verificou o júri que a valoração atribuída nos subparâmetros "*Experiência profissional em funções técnicas*", "*Duração da experiência das funções de coordenação/ direção*" se encontra correta e, foi de respetivamente de 20 e 4 valores, tendo obtido o candidato uma valoração no parâmetro experiência profissional de 12 valores, tendo em atenção a ponderação para estes subparâmetros, que consta na ata n.º 1 e que se reproduz:

$$EP = (EPT \times 50\%) + (EPCD \times 50\%)$$

Em que:

EP= Classificação na Experiência Profissional

EPT= Classificação no subparâmetro na Experiência Profissional em Funções Técnicas

EPCD= Classificação no subparâmetro na Experiência Profissional em Funções de Coordenação ou Direção.

Quanto ao subparâmetro *“Formação profissional na área técnica”* constatou o júri que o candidato instruiu a sua candidatura com documento comprovativo da posse de pós-graduação, na temática relacionada com as questões do território e desenvolvimento e problemáticas do território, concluída em Setembro de 2000, contudo, em virtude do estabelecido na ata n.º 1, que se transcreve parte, *“Na avaliação do fator **Formação Profissional (FP)**, o júri considerará todas as ações de formação, frequentadas nos últimos 5 anos, quer para a formação profissional nas áreas técnicas (...)”*, não foi valorada a referida pós-graduação.

Face ao exposto deliberou o júri manter as valorações atribuídas aos subparâmetros, *“Experiência profissional em funções técnicas”*, *“Duração da experiência das funções de coordenação/ direção”* e *“Formação profissional na área técnica”*.

II - Classificação Final

Aplicada a ponderação a cada método, prevista na ata n.º 1, resultou a classificação final dos candidatos, que se encontra, também, anexa à presente ata e que dela faz parte integrante (ANEXO II).

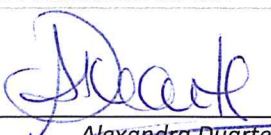
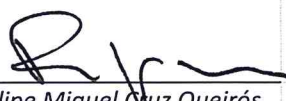
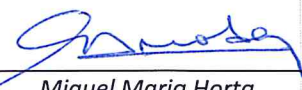
III - Proposta de designação

Em cumprimento do n.º 6 do artigo 21º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, e considerando os resultados obtidos pelos candidatos, e que esses refletem a adequação ao perfil exigido, a *“competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção”*, deliberou o júri propor a designação do candidato **Francisco Eduardo Durão Carreiro** como Chefe de Divisão de Promoção de Emprego (DPRE).

Em anexo se apresenta proposta de designação com a respetiva fundamentação (ANEXO III).

25 de maio de 2016

O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
 Alexandra Duarte	 Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento	 Miguel Maria Horta Costa Arrobas Silva

ANEXO I

De: Afonso Castanheira [mailto:castanheira.afonso@hotmail.com]

Enviada: terça-feira, 12 de Abril de 2016 15:45

Para: BEP Helpdesk

Assunto: RE: Câmara Municipal de Cascais - Convocatória para entrevista pública:
Procedimento concursal para seleção de cargo de direção intermédia

Exma. Senhora Presidente de Júri

Tendo consultado as Atas nºs 1 e 2 alusivas ao procedimento concursal para Chefe de Divisão de Promoção de Emprego (DPRE), agradecia que me dilucidassem sobre quais os critérios utilizados para os seguintes parâmetros da **Avaliação Curricular**:

1 - Experiência profissional: pois neste parâmetro obtive a ponderação de 12 e a minha "experiência em funções técnicas na área da promoção do emprego e qualificação" é conforme se constata em documentos anexos de mais de 10 anos, logo terá de ser ponderado com a nota de 20 valores.

2 - Duração da experiência das funções de coordenação/ direção: Anexei ao meu processo uma declaração de funções de coordenação do núcleo de promoção socioprofissional da Divisão de Recursos Humanos, funções essas que, tal como se constata em declaração discriminada em anexo, se relacionam integralmente com a promoção do emprego, a qualificação e a valorização profissional. Face ao exposto e de acordo com elementos constantes de declaração anexa a minha avaliação curricular neste parâmetro deveria ter uma ponderação de 4 - "*até 5 anos de experiência em funções de coordenação de equipas com mais de 8 elementos*".

3- Formação profissional na área técnica: obtive a pontuação de 6 valores e teria de obter a pontuação de 10 valores considerando que (tal como me foi transmitido telefonicamente por um técnico do INA que acompanha os procedimentos concursais) possuo uma pós graduação (ver documento anexo), que na sua temática relacionada com as questões do território e desenvolvimento e problemáticas do território inclui as vertentes de promoção da empregabilidade ao nível das questões da exclusão social. Ressalve-se que a pós graduação foi de um ano letivo.

Assim ao presente enquadramento venho amavelmente solicitar junto do Exmo. Júri do procedimento concursal que seja revista a minha avaliação curricular de forma a que a mesma tenha um carácter objetivo. Para tal anexo os documentos que comprovam e atestam as minhas alegações.

Muito agradeço a amabilidade e atenção.

Melhores cumprimentos e elevada consideração.

Sou,

Luís Filipe Castanheira Afonso

ANEXO II

CLASSIFICAÇÃO FINAL

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA

CHEFE DE DIVISÃO DE PROMOÇÃO DE EMPREGO (DPRE)

NOME	AVALIAÇÃO CURRICULAR	ENTREVISTA PÚBLICA	CLASSIFICAÇÃO FINAL
Francisco Eduardo Durão Carreiro	19,750	20,000	19,925
Luís Filipe Castanheira Afonso	12,500	17,000	15,650



ANEXO III

PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA

CHEFE DE DIVISÃO DE PROMOÇÃO DE EMPREGO (DPRE)

Em cumprimento do n.º 6 do artigo 21º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, e considerando que:

O júri do procedimento concursal para o provimento do titular do cargo de Chefe de Divisão de Promoção de Emprego (DPRE), definiu na sua Ata n.º 1 os critérios de seleção a considerar na avaliação das competências técnicas e comportamentais;

As competências técnicas foram avaliadas em sede de “Avaliação Curricular”, relevando para aquelas, as habilitações académicas, a experiência profissional em funções técnicas e em funções de coordenação ou direção, e a formação profissional em áreas técnicas e de gestão/direção relevantes para o exercício do cargo;

A “*aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo*” foi aferida pelas competências comportamentais previamente definidas, e que estas foram alvo de avaliação no método de seleção “Entrevista Pública”;

O candidato **Francisco Eduardo Durão Carreiro** possui os requisitos legais exigidos pelo n.º 1 do artigo 12º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, e do artigo 20º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, para o provimento do referido cargo;

O referido candidato revelou, de entre os candidatos admitidos à Entrevista Pública, possuir relevante competência técnica, na área de atividade das atribuições da Unidade Orgânica em causa, especificamente no âmbito da promoção do emprego e qualificação profissional, adquirida e desenvolvida ao longo da sua experiência profissional, bem como experiência anterior em funções semelhantes, e qualificação académica e profissional adequada e significativa para o exercício das funções inerentes ao cargo a prover;

O candidato **Francisco Eduardo Durão Carreiro** revelou aptidão para o exercício do cargo, manifestando ao longo da entrevista, na qual foram exploradas as suas experiências profissionais, um elevado Compromisso com o Serviço Público e Orientação para Resultados, possuir uma elevada capacidade de Planear e Organizar as atividades e Visão Estratégica, evidenciando uma elevada capacidade de Liderança, Cooperação e Comunicação, e uma elevada Tolerância à Pressão e Contrariedades;

Aplicados os métodos de seleção, o candidato obteve a melhor valoração na classificação final – 19,925 valores;

152 Se prevê, face ao supra indicado e aos resultados obtidos em ambos os métodos de seleção
153 aplicados, uma elevada capacidade de adaptação ao cargo, bem como um desempenho de
154 qualidade no exercício das funções a esse inerentes;

155 Propõe-se a designação da candidata **Francisco Eduardo Durão Carreiro** para Chefe de Divisão
156 de Promoção de Emprego (DPRE), cuja síntese curricular se apresenta infra.

157

158 **Síntese Curricular**

159 **Francisco Eduardo Durão Carreiro** é Mestre em Psicologia, pelo Instituto Superior de Psicologia
160 Aplicada – Instituto Universitário, e pós-graduado em Ciências da Educação pela Faculdade de
161 Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa;

162 Exerce as funções de Chefe da Divisão de Promoção de Emprego (DPRE), da Câmara Municipal
163 de Cascais, em regime de substituição, desde fevereiro de 2014;

164 Exerceu entre janeiro de 2013 e janeiro de 2014 as funções de Chefe da Unidade de Promoção
165 de Emprego, da Câmara Municipal de Cascais, em regime de substituição;

166 Foi Coordenador do Eixo de Emprego e Formação, de janeiro de 2008 até 31 de dezembro de
167 2012, da Câmara Municipal de Cascais;

168 Foi Coordenador de Projetos e Equipas de Trabalho multidisciplinares em diversos contextos
169 de trabalho, como sejam equipas de intervenção, na Promoção de Emprego, Intervenção
170 Sócioeducativa e Comunitária e Campos de Férias, desde 1993;

171 É Psicólogo Educacional com intervenção e experiência profissional nas áreas da
172 Empregabilidade e Inserção no Mercado de Trabalho, Intervenção Comunitária, Educação e
173 Promoção da Saúde, desde 1997;

174 É Docente Universitário / Assistente no ISPA – Instituto Universitário, lecionando cadeiras nas
175 temáticas da Educação Não Formal e Desenvolvimento Comunitário, desde 1998;

176 Formador nas temáticas da Empregabilidade, Aprendizagem ao Longo da Vida, Educação Não
177 Formal, Desenvolvimento Pessoal, entre outras; com colaboração pontual com diversas
178 entidades, desde 1994.

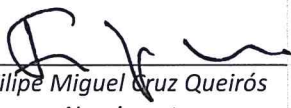
179 É Dirigente e Sócio Ativo de diversas organizações de índole associativa, desde 1991. Integra a
180 Direção do CCD Cascais - Centro de Cultura e Desporto do Pessoal do Município de Cascais,
181 desde 2012;

182 Frequentou diversas formações na área da Promoção de Emprego, nomeadamente
183 relacionadas com empreendedorismo, promoção de emprego, qualificação profissional,
184 orientação profissional e formação profissional, tendo concluído com sucesso o GEPAL.

185

186 25 de maio de 2016

187 O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
 Alexandra Duarte	 Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento	 Miguel Maria Horta Costa Arrobas Silva

188